

# O FMI deverá aceitar pedido do México de revisão das metas

por William Chislett  
do Financial Times

O México está renegociando as metas sobre o déficit orçamentário do setor público com o Fundo Monetário Internacional, a fim de reativar a economia do país, segundo informou sexta-feira um alto funcionário do governo.

O governo mexicano deseja que o limite do déficit para o próximo ano seja de 6,5% do Produto Interno Bruto, um por cento acima da meta atual.

A fonte indicou que, embora o governo acredite que possa reduzir o déficit para 5,5% do PIB, considera necessário ter a possibilidade de aumentar o déficit para poder abrandar sua política deflacionária, que já está gerando um elevado índice de desemprego.

O FMI deverá aprovar o pedido mexicano, pois o governo do presidente Miguel de la Madrid tem cumprido rigorosamente seu programa de ajustamento da economia, sendo considerado um exemplo por parte do Fundo.

O déficit orçamentário deste ano deverá atingir 8% do PIB, 0,5% abaixo da meta estabelecida com o FMI, uma dramática baixa em comparação aos 18% registrados no ano passado.

O governo pretende atingir a uma taxa de desenvolvimento econômico de aproximadamente 2% no próximo ano, após declínio de 4,5% em 1983.

O diretor do Banco do México, Miguel Mancera, anunciou que US\$ 11,6 bilhões da dívida externa do

setor privado, que totaliza US\$ 14 bilhões, foram reestruturados de forma bem sucedida através do sistema governamental conhecido como Ficorca.

Esse esquema garante às companhias divisas estrangeiras para o pagamento das dívidas, reestruturando-as em um prazo de seis a oito anos, com três ou quatro anos de carência.

A reestruturação reduz as dificuldades de liquidez em divisas externas do México e proporciona ao setor privado uma pausa para que se recupere do devastador impacto da forte desvalorização do peso sobre suas dívidas.